

**INFORME OPERACIONAL**

# Arboviroses

Nº 22  
19/12/2025



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária da Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em  
Saúde**  
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e  
prevenção de doenças transmissíveis  
e não transmissíveis**  
Carlos Garcia Filho

**Organização e Elaboração**  
Glaubênia Gomes dos Santos  
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia  
Helver Gonçalves Dias  
Osmar José do Nascimento

**Vigilância Laboratorial**  
Ana Carolina Barjud Marques Máximo  
Karene Cavalcante Ferreira  
Leda Maria Simões Mello  
Rosiane Marcelino Lobo Fernandes  
Shirlene Telmos Silva de Lima



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

# INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2024/2025, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 de 2024 a 51 de 2025 para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do IntegraSUS abaixo.

Link: [IntegraSUS](#)

## DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE51/2024	SE51/2025*	VARIAÇÃO	SE51/2025*	Nº
Notificados	49.788	24.496	- 50,8%	Dengue com sinais de alarme	80
Confirmados	11.970	4.615	- 61,4%	Dengue grave	09
Prováveis	12.533	5.910	- 52,8%	Óbitos	03

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan \*Dados atualizados em 15/12/2025

Até a SE 51 de 2025, foram notificados no Ceará 24.496 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 18,8% (4.615/24.496) foram confirmados e 75,8% (18.570/24.496) foram descartados. Em 2025, observa-se uma redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024.

Figura 1. Mapa de incidência acumulada dos casos prováveis, Ceará 2025\*

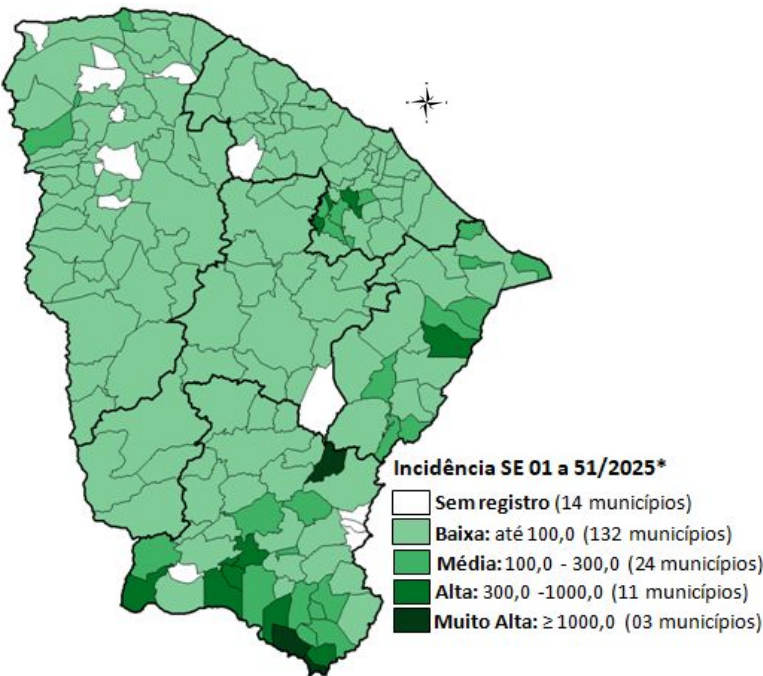
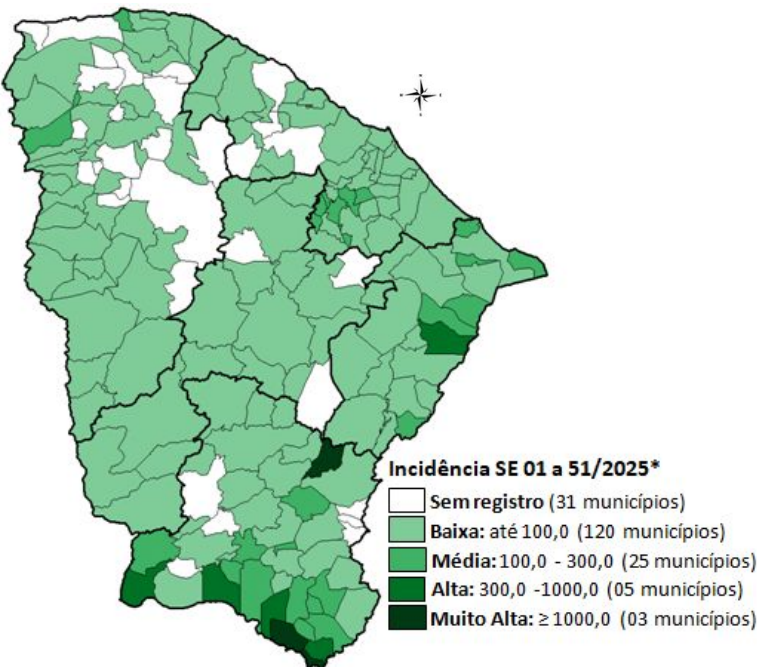


Figura 2. Mapa de incidência acumulada dos casos confirmados, Ceará 2025\*

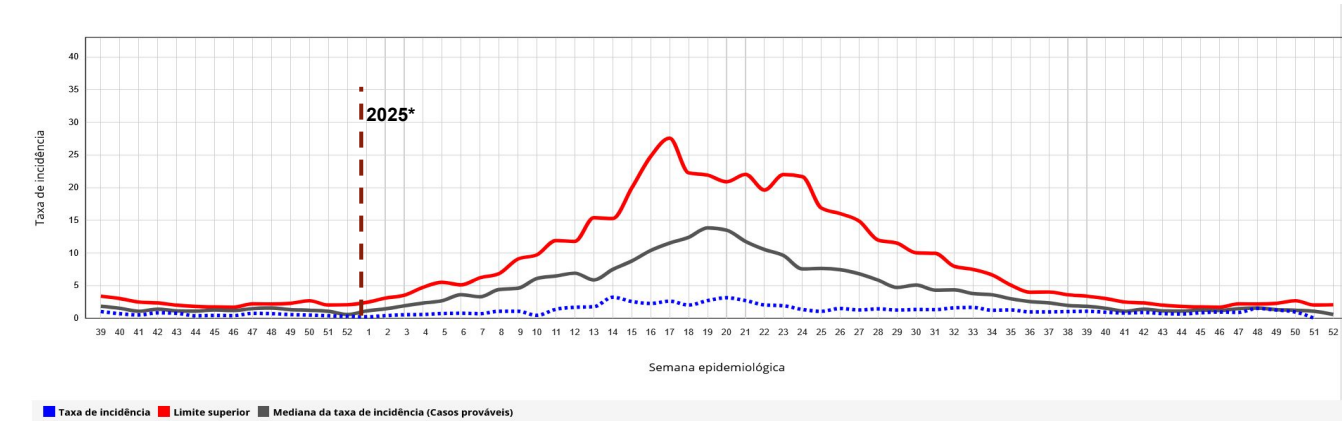


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan \*Dados atualizados em 15/12/2025

A figura 1 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de **incidência acumulada para os casos prováveis**. Observa-se que 7,6% (14/184) dos municípios do estado apresentaram risco de epidemia, com registros de incidências altas (300 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e muito alta (superior a 1.000 casos por 100.000 habitantes).

No entanto, a figura 2 revela que a **incidência acumulada dos casos confirmados de dengue** foi considerada elevada em 57,1% (8/14) dos municípios caracterizados como em risco de epidemia (Penaforte, Jardim, Orós, Tabuleiro do Norte, Salitre, Jati, Barbalha e Santana do Cariri).

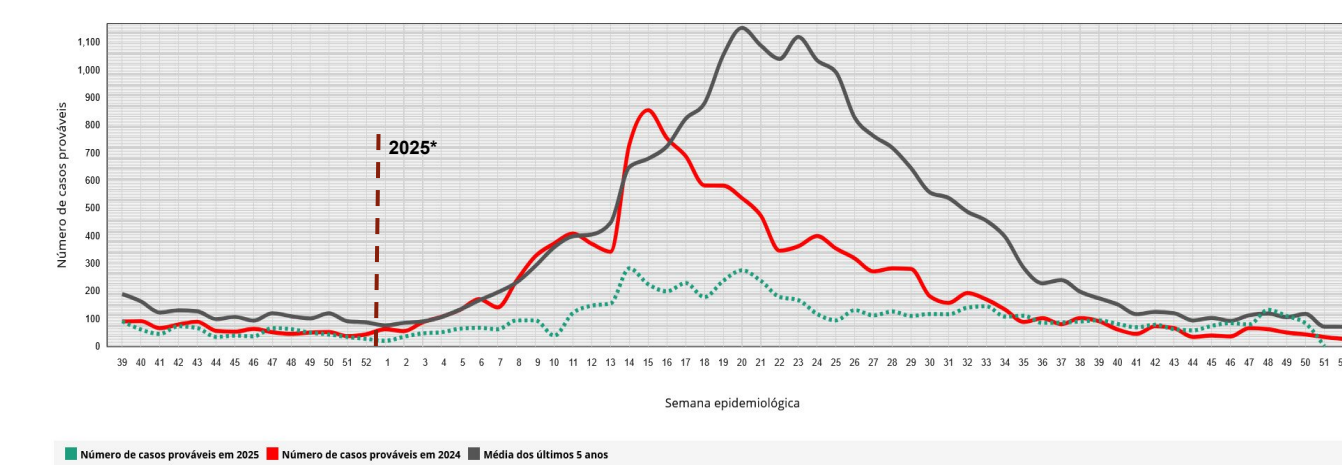
## DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE | 2025\*



Fonte: INTEGRASUS \*Dados atualizados em 15/12/2025

Em 2025, o diagrama sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento, considerado dentro do padrão endêmico do Estado.

## CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



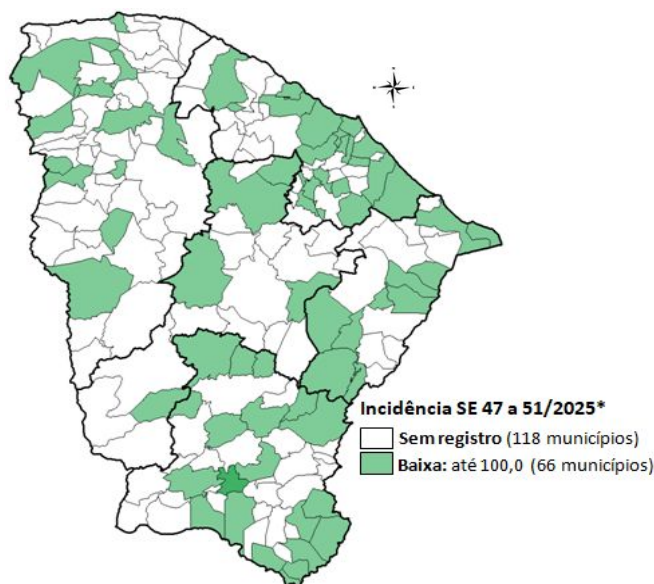
Fonte: IntegraSUS \*Dados atualizados em 15/12/2025

A curva de casos indica que, no ano em curso, os registros de casos nas últimas cinco semanas são superiores aos observados em 2024, no entanto, inferiores à curva da média dos últimos 5 anos.

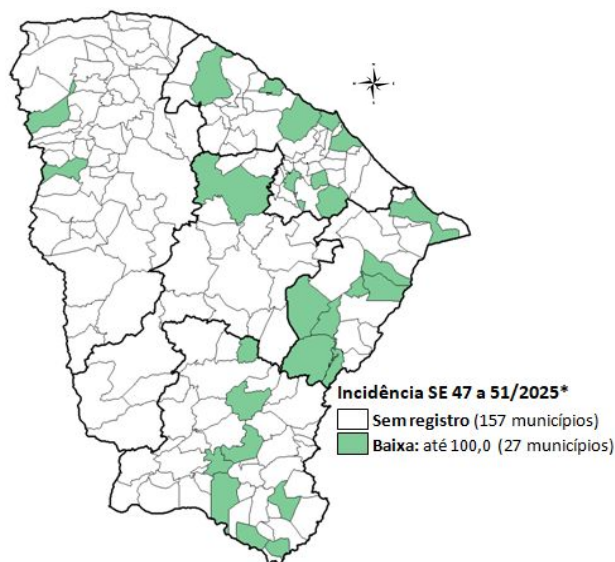


# CENÁRIO DA DENGUE NAS ÚLTIMAS CINCO SEMANAS | 47 A 51/2025\*

**Figura 3.** Mapa de incidência acumulada dos casos prováveis nas últimas cinco semanas, Ceará, 2025\*



**Figura 4.** Mapa de incidência dos casos confirmados nas últimas cinco semanas, Ceará, 2025\*

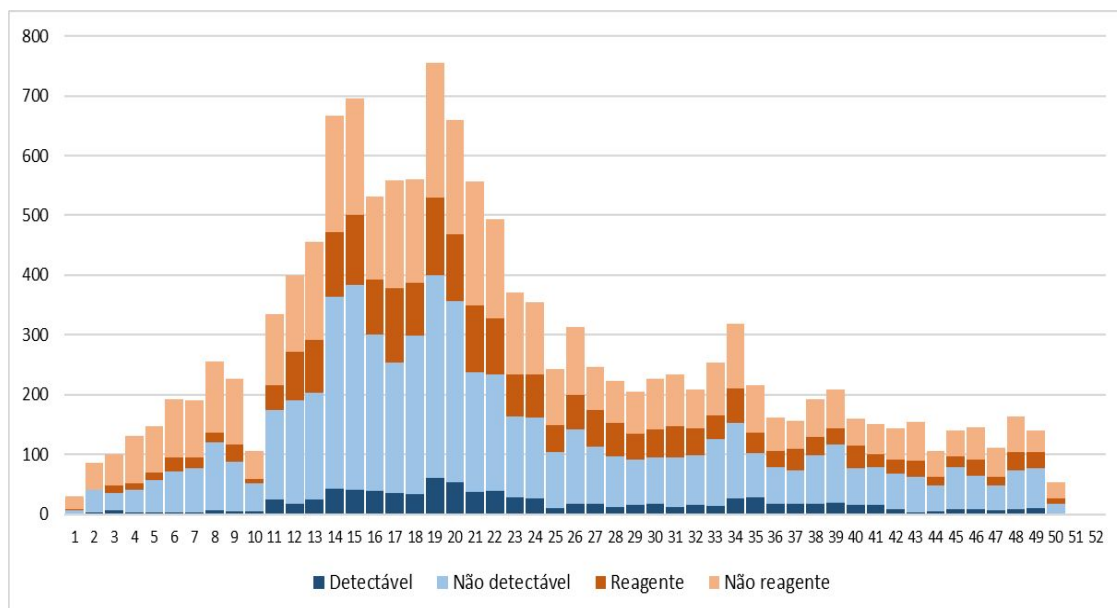


Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/Sinan \*Dados atualizados em 15/12/2025

As figuras 3 e 4, mostram que nas últimas cinco semanas (SE 47 a 51), as incidências de casos prováveis e confirmados são consideradas baixas em boa parte dos municípios. Nesse período, não há o registro de municípios com incidências altas (300 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e muito alta (superior a 1.000 casos por 100.000 habitantes).

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DENGUE

**Figura 5.** Distribuição dos resultados laboratoriais para dengue, Ceará, 2025.



Predomínio de resultados laboratoriais não detectáveis (RT-PCR) e não reagentes (IgM) para dengue nas últimas cinco semanas

Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/GAL \*Dados atualizados em 15/12/2025

# DENGUE - DETECÇÃO VIRAL | 2025\*

## Teste de Biologia molecular RT-qPCR

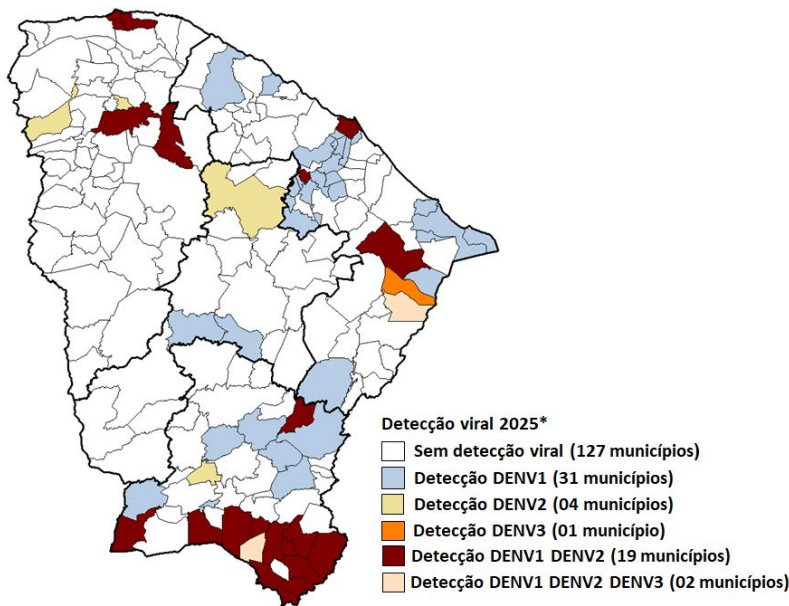
- N° amostras cadastradas: 8.949 amostras
- N° amostras liberadas: 73,9% (6.609/8.949) amostras
- N° amostras não detectáveis: 86,6% (5.726/6.609) amostras
- N° amostras com detecção do DENV: 13,4% (883/6.609) amostras

Percentual de municípios com envio de amostras para o teste de PCR: **88,6% (163/184)**

## Circulação dos Sorotipos

- DENV1: 71,3% (630/883) das detecções
- DENV2: 25,9% (229/883) das detecções
- DENV1 e DENV2: 0,5% (04/883) das detecções
- DENV3: 2,3% (20/883) das detecções

Figura 6. Detecção viral, Ceará, 2025\*



Até a SE 51, foram confirmadas 20 detecções do sorotipo DENV3 no estado:

- Barbalha: 03 detecções
- Limoeiro do Norte: 11 detecções
- Tabuleiro do Norte: 06 detecções

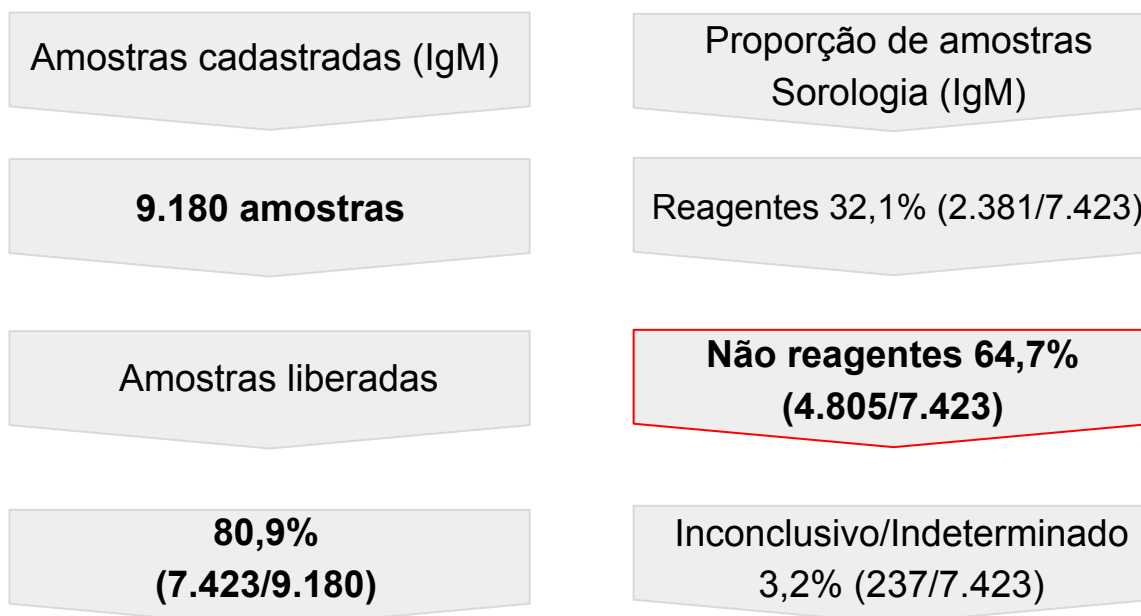
Na figura 6, observa-se predominância na circulação do sorotipo DENV1 em relação ao sorotipo DENV2 em 54,5% (31/57) dos municípios do estado.

## Municípios com maior circulação dos Sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3

MUNICÍPIOS	DENV1	DENV2	DENV3	Total Geral
OROS	161	1		162
TABULEIRO DO NORTE	18	114	6	133
BARBALHA	90	32	3	125
JARDIM	85	16		104
REDENCAO	33			33
CRATO	32	1		33
SANTANA DO CARIRI	21	8		29
FORTALEZA	15	8		23
BREJO SANTO	19	2		21
JATI	11	7		18
ACARAPE	15			15
MILAGRES	9	6		15
FORTIM	14			14
PENAFORTE	1	11		12
LIMOEIRO DO NORTE			11	11

Observa-se que o sorotipo **DENV1** circula de forma predominante na região Sul do estado, com destaque para os municípios de Orós, Barbalha, Jardim, Crato, Brejo Santo, Santana do Cariri, Jati e Milagres que tiveram maior número de detecções, com **48,5% (428/883)** do total das amostras em todo estado.

## DENGUE - ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025\*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 15/12/2025

## CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE51/2024 SE51/2025\* VARIAÇÃO

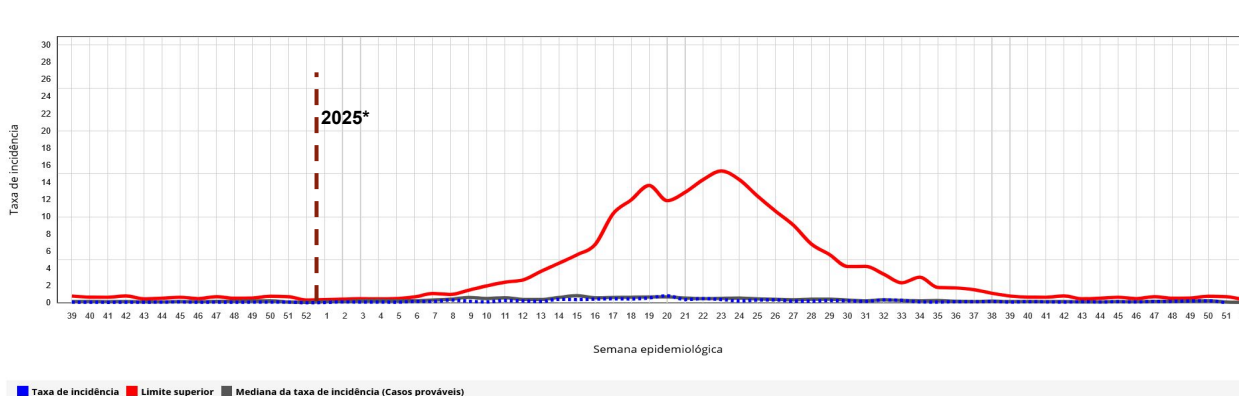
Notificados	9.795	5.802	- 40,8%
Confirmados	814	618	- 24,1%
Prováveis	1.081	931	- 13,9%

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.  
0,8 casos por 100 mil/hab.  
**BAIXA**

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. \*Dados atualizados em 15/12/2025

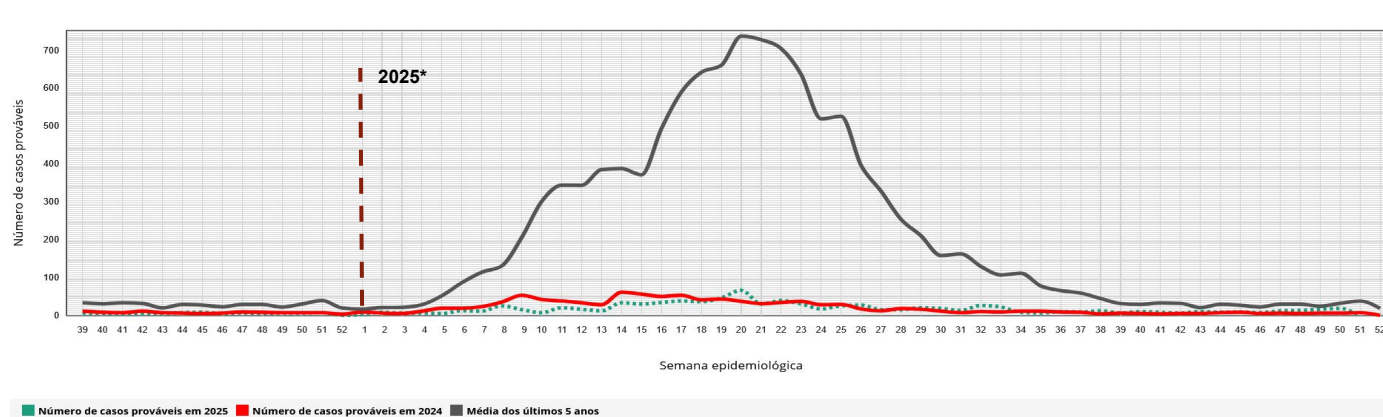
Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 618 foram confirmados, destes, 530 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 93 municípios. Destacam-se os municípios de Russas (124), Aracati (102), Fortaleza (56), Caucaia (35), Campo Sales (25), Aratuba (19), Baturité (20) e Beberibe (18) onde se concentram mais casos. Seguem em investigação 321 casos. Sem registro de óbito suspeito. O diagrama sinaliza que a taxa de incidência não ultrapassou o limite esperado, caracterizando cenário de baixa transmissão no estado.

## DIAGRAMA DE CONTROLE DE CHIKUNGUNYA | 2025\*



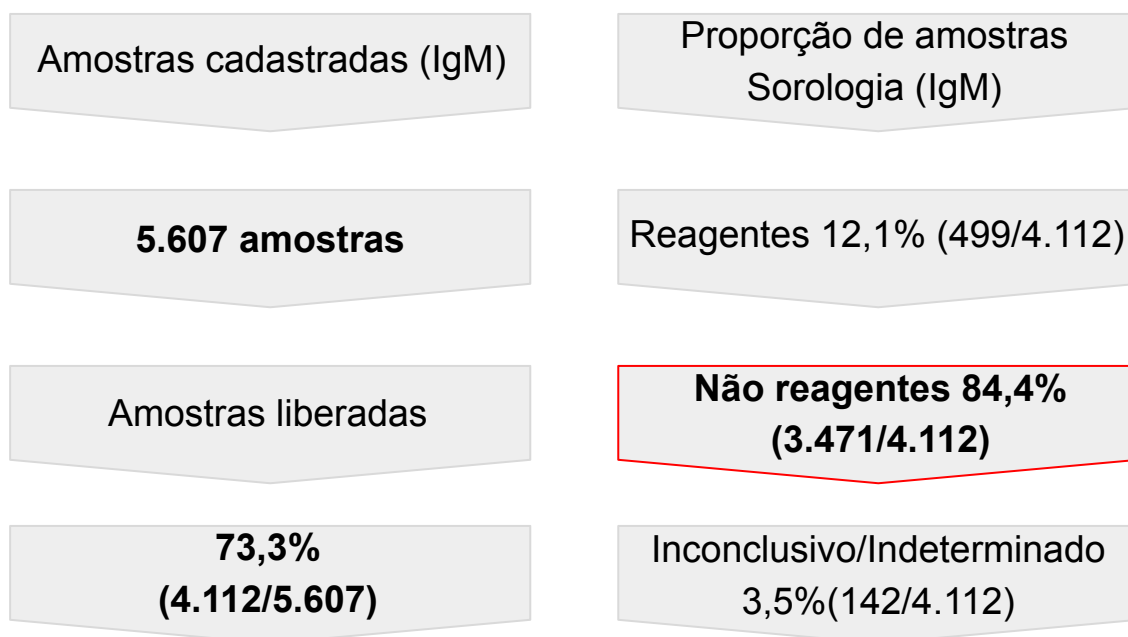
Fonte: IntegraSUS \*Dados atualizados em 15/12/2025

# CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA



Observa-se, na curva dos casos prováveis, discretas oscilações com elevações pontuais no número de casos no período em análise. Destaca-se que esse cenário reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios da SRS Litoral Leste. Nas últimas cinco semanas (SE47 a SE51), os registros de casos não indicam aumento significativo.

## CHIKUNGUNYA- ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025\*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 15/12/2025

Até a presente data, o Lacen liberou **73,3%** (4.112/5.607) das amostras cadastradas para o teste Elisa IgM. Os dados apresentam um menor percentual de amostras reagentes (12,1%) em relação às não reagentes (84,4%). As amostras que tiveram resultados reagentes são provenientes de 99 municípios do estado. Desses, os que apresentaram mais confirmações foram: Fortaleza (60), Aracati (39), Caucaia (33), Baturité (23), Russas (22), Campos Sales (22), e Aratuba (21).

Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), houve detecção do CHIKV em 153 amostras de 14 municípios: Russas (103), Fortaleza (15), Aracati (12), Caucaia (09), Icó (04), Fortim (02) e os municípios de Baturité, Jucás, Cruz, Pacatuba, Palhano, Mulungu, Maracanaú e Maranguape com uma detecção (01) cada. Outras 6.457 amostras liberadas, tiveram resultados não detectáveis.



# CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2025\*

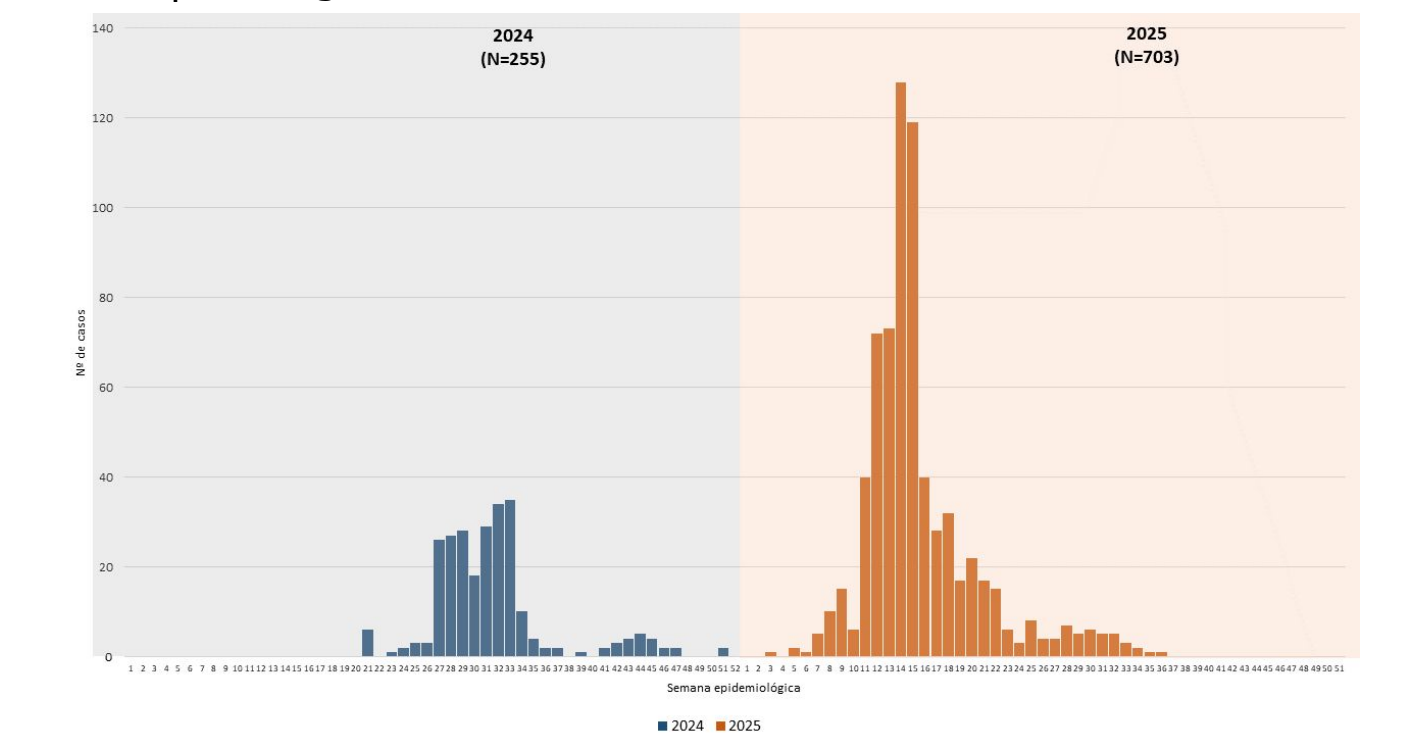
Em 2025, foram notificadas 1.677 suspeitas até o momento. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2025 é de 0,1 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RTq-PCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nas amostras liberadas pelo Lacen.

# CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2025\*

Até a SE 51 de 2025\*, foram confirmados 713 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 703 casos são autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24).

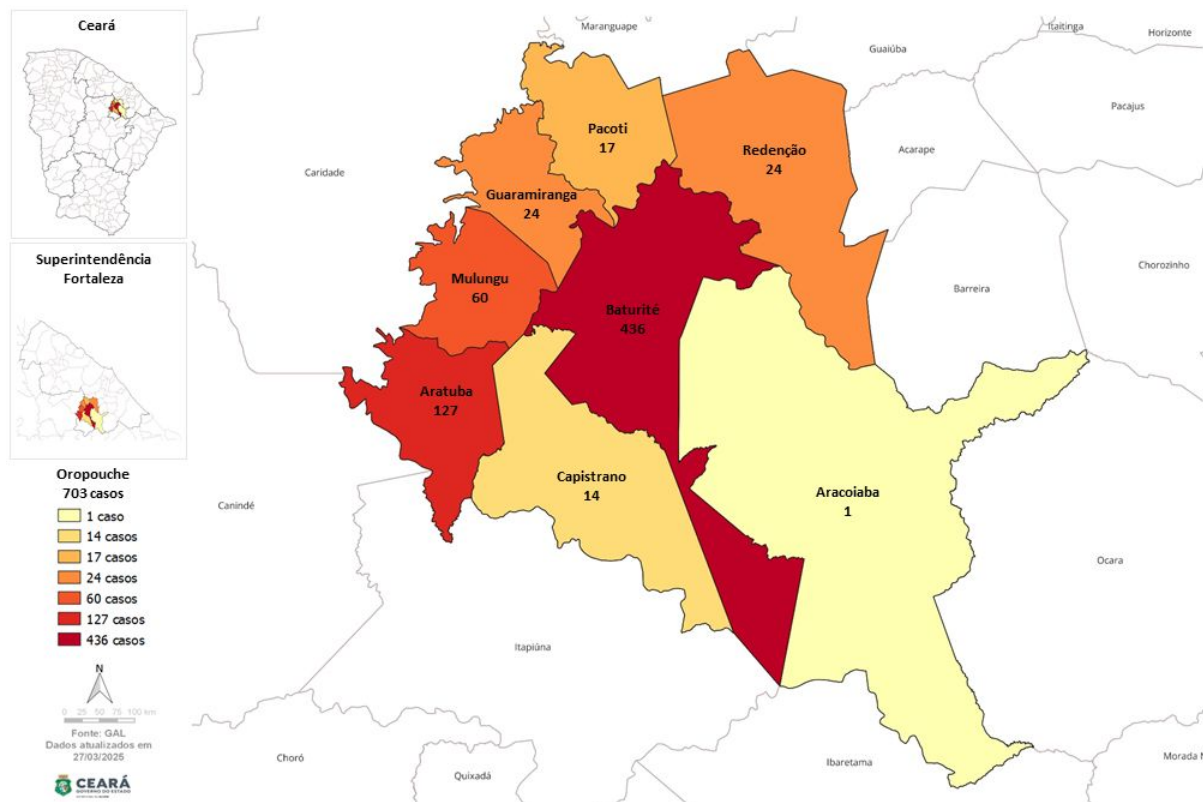
Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência (Capistrano, Fortaleza, Maracanaú, Quixadá, Rio de Janeiro e Sobral) não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

**Figura 7.** Casos autóctones confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*



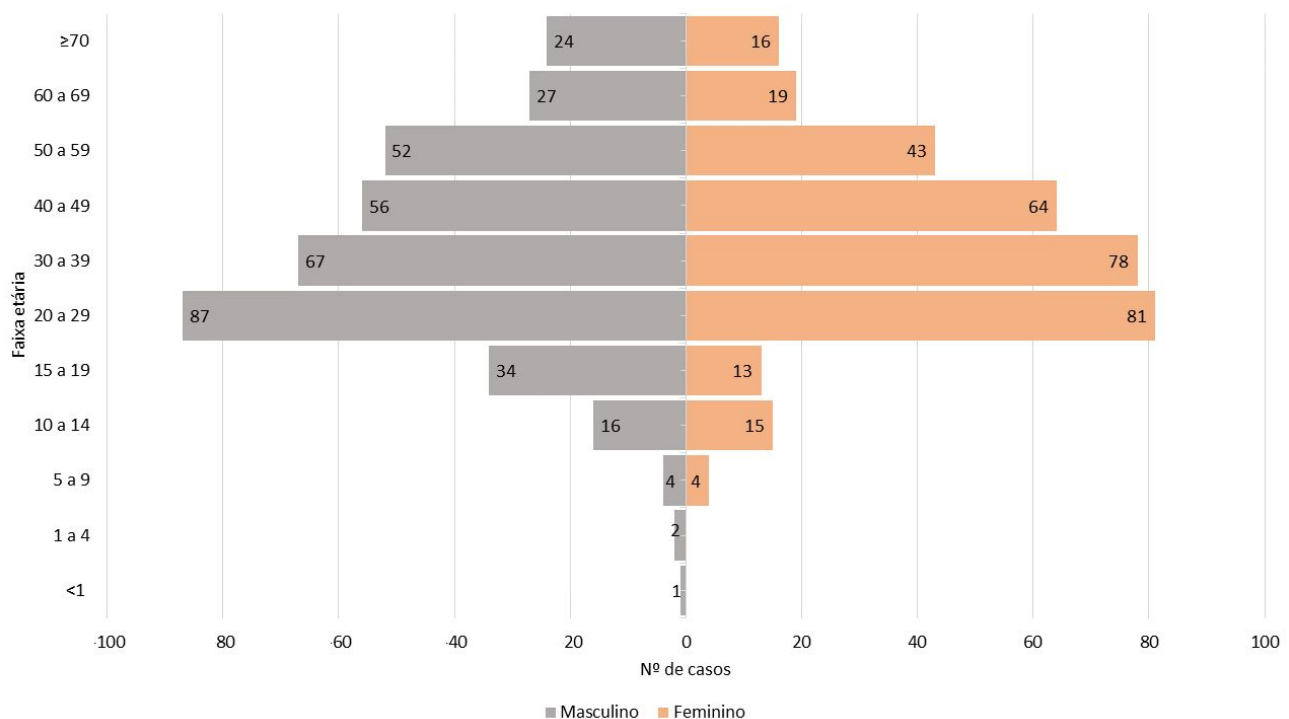
Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 15/12/2025

**Figura 8.** Casos autóctones de Febre Oropouche confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2025\*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 15/12/2025

**Figura 9.** Número de casos de de Febre do Oropouche por sexo e faixa etária, Ceará, 2025.



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 15/12/2025

Dos 703 casos confirmados, 52,6% (370/703) são do sexo masculino. Para os grupos etários, observa-se que o grupo de 20 a 39 anos, apresentou 44,5% (313/703) do total de casos confirmados (Figura 9).



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA SAÚDE